

## Economia

NA ROTA DOS AVIÕES

# União vai ter de pagar meio milhão para demolir prédio

ADEMIR RIBEIRO - 17/09/2013

Esse é o valor para derrubar três andares do edifício. O montante deve ser depositado em 15 dias, por ordem da Justiça Federal

Dayane Freitas

Levar ao chão três andares do prédio em Bairro República, Vitória, que está na rota dos aviões vai custar aos cofres do governo federal um total de R\$ 510 mil. O valor, a ser usado para pagar pelo serviço, deverá ser depositado em juízo em 15 dias, como determinou o juiz da 3ª Vara Federal Cível, Roberto Gil Leal Faria, em decisão proferida na quarta-feira.

Segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o edifício Villa di Capri, que tem seis andares, mas poderia ter no máximo três, ameaça a segurança do voo de aviões que realizam operações no Aeroporto Eurico de Aguiar Salles, em Vitória. Caso não faça o depósito, a União terá de pagar multa de 200% do valor envolvido.

A Justiça fará o sequestro do valor junto à Receita Federal.

Assim que o montante for depositado em juízo, a prefeitura de Vitória deverá instituir um fundo contábil para custear a demolição, como determinou Leal.



**EDIFÍCIO VILLA DI CAPRI, no Bairro República: prédio tem seis andares, mas poderia ter, no máximo, três**

Após o pagamento, a União será ressarcida pela Prefeitura de Vitória em 50% do valor (R\$ 255 mil). Posteriormente, ambos serão ressarcidos por meio da penhora dos imóveis do proprietário.

A subprocuradora de Vitória, Alessandra Costa Nunes, explicou que já está sendo finalizada a contratação da empresa que vai exe-

cutar o serviço.

O Ministério da Defesa explicou, por meio da assessoria de imprensa, que a decisão será cumprida pelo Comando da Aeronáutica, e pela Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República.

Já em relação ao depósito do valor, o ministério informou que a Procuradoria da República do Mi-

nistério Público Federal no Espírito Santo tratará do assunto.

Já o Ministério Público Federal no Espírito Santo informou, por meio de nota, que “não foi notificado da decisão ainda”.

A Infraero informou, pela assessoria de imprensa, que não recebeu formalmente a decisão e por isso prefere não comentar o tema.

# Prédio já teve corte de água e luz

## Decisão

- > **O EDIFÍCIO VILLA DE CAPRI** que fica na rua Jacinto Bresciani, no Bairro República, Vitória, está dentro da área de segurança de voo do aeroporto, segundo a Justiça.
- > **O PRAZO PARA** a demolição era de até 125 dias, a partir da intimação, ou seja, até o final de agosto, mas até

agora isto não ocorreu.

- > **A PRIMEIRA DECISÃO** foi no dia 17 de abril deste ano. O juiz determinou primeiro o corte de água e luz, e depois a entrega das chaves.
- > **O PRÉDIO FOI DESOCUPADO** no mês de setembro.

Fonte: Justiça Federal.

## ANÁLISE

### É necessário que o governo tenha muito zelo com os gastos

Quando se estuda Economia do Setor Público, aprende-se que a boa gestão pública não pode abrir mão do princípio da economicidade, ou seja, é necessário que o governo tenha muito zelo com os gastos públicos. Evitar despesas desnecessárias ou que poderiam ser evitadas faz parte dessa competência.

O uso do solo, seja por um morador ou um empresário, é uma concessão do Estado. Um privilégio concedido ao cidadão que traz, de forma explícita ou implícita, condições de uso e edificação.

O interesse coletivo tem de ser maior que o privado. É o que os economistas chamam de Falácia da Composição. Nem sempre o que é bom para uma pessoa ou um grupo é bom para a sociedade em geral.

Tem-se como certo que a fiscalização dessas condições seja firme e imparcial, evitando despesas futuras com distorções produzidas por usos e edificações indevidas.

Mas, também, incluir na escola temas de desenvolvimento urbano, cidadania e convivência social é necessário.

**Antônio Marcus Machado,**

economista e professor universitário

